

Tolerância zero contra facção criminosa

O Estado precisa ser mais forte e organizado do que o crime



CONFIRA A NOTÍCIA COMPLETA AQUI

Recentemente, o GAECO do Ministério Público de Santa Catarina deflagrou a Operação Coluna Sul para desarticular a expansão do PCC em seis estados. A megaoperação mobilizou policiais para cumprir 320 ordens judiciais, resultando em mais de 140 prisões. A investigação revelou que os líderes do grupo comandavam o tráfico e até homicídios de dentro dos presídios usando celulares. Essa pauta merece ser trazida a público porque mostra que o crime age em rede e desafia o Estado.

Acreditamos que a segurança pública é a base de qualquer sociedade livre. É inadmissível que facções como o PCC continuem controlando territórios e usando penitenciárias como escritórios do crime organizado, espalhando o medo. O cidadão de bem e as famílias trabalhadoras são os maiores afetados por essa ausência de autoridade. Defendemos a retomada urgente da ordem com firmeza absoluta, o Estado precisa ser mais forte e organizado do que o crime.

O que os políticos NOVO defendem:

Defendemos uma agenda rigorosa de segurança pública para asfixiar as facções.

A solução passa por três eixos práticos: integração total da inteligência policial entre estados e União, isolamento absoluto de lideranças do PCC em presídios de segurança máxima, com padrão operacional semelhante ao de El Salvador, com o fim definitivo de privilégios como visitas íntimas, e o bloqueio real de sinal de celulares nas celas.

Precisamos endurecer a legislação penal e fechar as brechas jurídicas que alimentam a impunidade.

Como se posicionar:

→ Sugestões de argumentos para a reação:

Narrativa central: O crime organizado precisa ser combatido com inteligência, integração regional e tolerância zero.

Mensagens-chave:

1. A Operação Coluna Sul mostra o acerto das ações coordenadas e integradas que atingem as facções em vários estados simultaneamente;
2. Segurança pública é base da liberdade e o cidadão de bem não pode viver refém do medo imposto pelo crime;
3. É urgente adotar presídios de segurança máxima com padrão rigoroso semelhante ao de El Salvador para isolar lideranças, extinguindo privilégios e asfixiando as finanças do crime.

Tolerância zero contra facção criminosa

O Estado precisa ser mais forte e organizado do que o crime

→ Sugestões de roteiros para sua inspiração:

👉 Opção 1:

● **Introdução:** 5 fatos alarmantes que a nova operação contra o PCC revelou sobre a segurança pública no Brasil. E o último é o mais revoltante.

📌 **Fato 1:** O Gaeco de Santa Catarina deflagrou a Operação Coluna Sul para desarticular a expansão da facção criminosa em seis estados de uma só vez.

📌 **Fato 2:** A megaoperação foi gigante. Mobilizou as polícias para cumprir 320 ordens judiciais e já resultou em mais de 140 prisões.

📌 **Fato 3:** As investigações provaram algo assustador. Os líderes dessa facção continuam comandando o tráfico de drogas e até ordenando assassinatos aqui fora.

📌 **Fato 4:** Mas sabe qual é a pior parte? Eles fazem tudo isso de dentro das celas de presídios que deveriam ser de segurança máxima, usando telefones celulares com facilidade.

📌 **Fato 5:** O crime organizado transformou as penitenciárias brasileiras em verdadeiros escritórios do crime. Enquanto o cidadão de bem vive trancado com medo, os criminosos comandam o terror usando o dinheiro que tiram da sociedade.

● **Final e CTA:** Nós defendemos tolerância zero contra o crime: isolamento absoluto de lideranças ao estilo de El Salvador, fim definitivo de visitas íntimas para faccionados e bloqueio real de celular nas celas. Você acha aceitável que presos continuem mandando no crime de dentro da cadeia? Comente aqui embaixo.

👉 Opção 2:

● **Introdução:** 3 motivos urgentes por que o Brasil precisa adotar o padrão de segurança máxima de El Salvador nos presídios. O motivo número 1 é o que mais custa caro para você.

📌 **Motivo 3:** O crime organizado hoje age em rede. A Operação Coluna Sul mostrou que uma facção consegue articular crimes em seis estados ao mesmo tempo, desafiando a autoridade do Estado. Só inteligência integrada pode vencer isso.

📌 **Motivo 2:** Cadeia precisa ser local de punição e isolamento, não escritório com regalia. É inadmissível que líderes de facções continuem recebendo visitas íntimas e mantendo contato com o mundo exterior para coordenar o tráfico.

📌 **Motivo 1:** A ausência de autoridade destrói a liberdade do cidadão. Quando o Estado falha em trancar e calar o criminoso, quem paga a conta é a mãe trabalhadora que fica refém do medo enquanto seus filhos estão na rua. Precisamos endurecer a lei penal e cortar o sinal de celular nos presídios de uma vez por todas.

● **Final e CTA:** A segurança pública é a base de qualquer sociedade livre. O Estado precisa ser mais forte e mais organizado do que o crime. Se você também concorda que o Brasil precisa asfixiar as facções com firmeza absoluta, compartilhe esse vídeo.

→ Sugestões de legendas para sua inspiração:

👉 Opção 1:

Facção não pode comandar o crime de dentro da cadeia.

A Operação Coluna Sul mostrou que o PCC seguia atuando em rede, dentro e fora dos presídios, com ordens para tráfico, homicídios e expansão territorial.

Segurança pública exige inteligência, integração entre estados e tolerância zero com quem desafia a lei.

Você concorda que liderança de facção precisa ser isolada de verdade? Siga para mais conteúdos assim. ❤️

👉 Opção 2:

Presídio não pode virar escritório do crime organizado.

Quando líderes de facção usam celulares dentro da cadeia para comandar tráfico e homicídios, o Estado perde autoridade e o cidadão fica refém do medo.

É preciso bloquear sinal nas celas, acabar com privilégios e colocar lideranças criminosas em presídios de segurança máxima.

Crime organizado se enfrenta com firmeza. Siga para mais conteúdos assim. ❤️

Tolerância zero contra facção criminosa**O Estado precisa ser mais forte e organizado do que o crime****Tutorial:****► Formato do dia:****● Vídeo em estilo Storytelling em lista/ranking**

Esse formato é ideal para transformar uma mensagem em um conteúdo mais didático e fácil de acompanhar. A proposta é apresentar a ideia em uma sequência de pontos, conduzindo o público do início ao fim com clareza e ritmo. Esse modelo funciona muito bem porque prende a atenção até o final, facilita o entendimento e ajuda o público a acompanhar argumentos de forma clara e direta.

Aprenda como fazer no passo a passo clicando [aqui](#)

Quer conferir outros formatos de conteúdo para o seu Instagram? Acesse a Playlist do Libertas no YouTube pelo link anterior e confira outros tutoriais para se inspirar.

→ Utilize nossos materiais selecionados exclusivamente para essa pauta:

Clique [aqui](#)

Está sem tempo?

► **Baixe essa imagem e poste nas suas redes sociais clicando [AQUI](#)**
Ou você pode gravar um vídeo simples para os stories ou para o feed. Para facilitar, preparamos algumas sugestões de roteiro para você (confira na página anterior)

Como está o seu desempenho nas redes sociais?

Temos guias visuais prontos para você e sua equipe de campanha utilizar!

CLIQUE AQUI E ACESSE

**É pré-candidato a deputado federal e ainda não está na monitoria?**

Temos acompanhamento personalizado para te ajudar em tudo, desde estruturação de campanha até comunicação digital.

ACESSE E INSCREVA-SE!

